



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA,
SEGUNDA-FEIRA, ÀS 18h, NO SINDICATO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7826 | Salvador, quinta-feira, 12.12.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Trabalhadores podem ter de contar as moedas muito em breve para conseguir um dinheiro extra. O 13º salário entra na mira da base governista



BANCÁRIOS | DIREITOS

Vale a pena confiar na luta. Pode crer

O BANCÁRIO



Em plena conjuntura altamente desfavorável aos trabalhadores, a base governista agora trabalha para acabar com o 13º salário, os bancários deram uma prova de que vale a

pena lutar. Conseguiram acordo com a Fenaban que livra a categoria dos efeitos nocivos da Medida Provisória 905 até o fim do próximo ano.

Páginas 3 e 4



Rubem Novaes confirma: quer privatizar o BB

Afirmção foi feita em audiência, na Câmara Federal

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **PRESIDENTE** do Banco do Brasil, Rubem Novaes, confirmou que quer privatizar a instituição financeira. “Eu poderia ficar aqui e explicar como seria vantajoso a privatização. Mas seria chover no molhado. Eu sou a favor? Sou”.

No entanto, Novaes afirmou durante a audiência pública da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, na Câmara Federal, terça-feira, que o BB não será vendido. Ninguém acredita, é claro.

O desmonte do banco comprova o que pode vir em breve. O governo vendeu a participação na resseguradora IRB, as frações na BB Seguridade, Neoenergia, Cibrasec (Companhia



Brasileira Securitização) e Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (SBCE), além de ter feito oferta secundária de ações.

Os parlamentares presentes na audiência são contra o desmonte e a privatização do Banco Brasil. Destacaram que as estatais cumprem um papel importante na cadeia de desenvolvimento do país. Fornecem crédito a juros mais baixos, financiam moradias para quem deseja a casa própria, está na agricultura, nas grandes empresas, microempresas e setores informais.

Ainda ressaltaram que os bancos públicos são o primeiro acesso das pessoas ao sistema bancário e de crédito, principalmente



Presidente do BB, Rubem Novaes, ignora a importância da instituição para o país e defende a venda. BB tem papel fundamental na cadeia de desenvolvimento. Financia, por exemplo, a agricultura

em cidades pequenas, onde os privados não têm interesse.

A deputada federal Érika Kokay (PT-DF) afirmou que o povo brasileiro precisa do BB,

pois a empresa é um instrumento estratégico para o desenvolvimento. “Um banco como esse não poderia ter na presidência alguém que diz que: ‘eu acho que em algum momento a privatização é inevitável’”.

Em defesa da água

A **LUTA** em defesa das empresas e serviços públicos ganhou reforço na terça-feira, na Câmara Federal. A Comissão de Legislativa Participativa integrou a mobilização que tem o intuito de impedir a votação do projeto de lei que altera o marco legal do saneamento básico no país. A medida permite a privatização das estatais do setor.

Como o texto é o único projeto de lei da pauta da Câmara Federal para esta semana, a intenção é impedir a votação ainda neste ano.

Avanço no GT de Saúde Itaú

A **REUNIÃO** do Grupo de Trabalho de Saúde do Itaú, realizada ontem, em São Paulo, acabou com um avanço importante: o parcelamento do adiantamento de salário aos afastados.

Pela proposta, o parcelamento será em até 12 ou 13 vezes, a depender da quantidade de salários envolvidos na dívida. Caso o valor não seja quitado na folha, poderá ser descontado até 50% na PLR. Anteriormente, o banco descontava toda a PLR.

“Esperamos que o ponto seja resolvido, pois as dívidas agravam a saúde do bancário”, destaca a diretora da Federação Bahia e Sergipe, Andreia Sabino.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados da base territorial deste Sindicato dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as) associados(as) quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 16 de dezembro de 2019, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, no Auditório José Mutti de Carvalho, localizado na Avenida 7 de Setembro, 1001, Mercês, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1-) Previsão Orçamentária ano base 2020.

Salvador (BA), 11 de dezembro 2019.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente – Sbba



Grupo de Trabalho de Saúde do Itaú garante avanços para os bancários

Estabilidade pré aposentadoria está garantida

A NEGOCIAÇÃO de terça-feira entre o Comando Nacional e a Fenaban rendeu outras importantes vitórias. É o caso da estabilidade pré-aposentadoria para quem tem o direito adquirido. A reforma da Previdência retirava o benefício de alguns bancários. Mas, agora, com o acordo, está garantido.

Pela cláusula 27 da CCT, os funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e as funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco têm a estabilidade nos dois anos anteriores à aposentadoria. Mantido também o ponto que garante estabilidade por um ano àqueles trabalhadores que tenham o mínimo de cinco anos de vínculo com o banco.

Saúde Caixa em debate

PARA discutir os interesses do Saúde Caixa e debater as pendências e irregularidades detectadas no plano, os representantes dos empregados se reúnem hoje, na 12ª Reunião do Conselho de Usuários da Caixa.

Serão discutidos os assuntos que mais preocupam os usuários, como as deficiências do sistema SIAGS que se arrastam há anos, causando prejuízo financeiro à Caixa, aos usuários, e impactando na sustentabilidade do plano. Será apresentado também um Relatório atuarial 2019/2020.

Haverá também questionamento quanto a origem dos saldos negativos, apresentação de iniciativas e soluções para melhorias no plano, e sobre o término do convênio do INSS e a Funcef, e o fim do pagamento dos proventos dos aposentados e pensionistas e o impacto nas cobranças do Saúde Caixa.



Empregados da Caixa: defesa do plano de saúde

Jornada garantida

Acordo assinado. Carga horária é de seis horas

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AGORA não tem mais como os bancos recuarem. Graças ao poder de mobilização da categoria, o Comando Nacional dos Bancários garantiu a manutenção da jornada de trabalho de segunda à sexta-feira, seis horas diárias. O acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) está assinado e tem validade até 31 de dezembro de 2020.

Sendo assim, a medida provisória 905, editada pelo governo Bolsonaro em 11 de novembro, não tem efeito para os bancários. A MP estendia a jornada de seis para oito horas e ampliava os dias de trabalho para sábados, domingos e até feriados.

Pisos salariais, PLR e gratificações também seguem as regras estabelecidas pela CCT, ou seja, continuam sendo negociados com o movimento sindical. O acordo dá mais segurança aos bancários, que não terão de negociar sozinhos com os bancos.

A assinatura do aditivo, realizada na terça-feira, depois de três negociações, só foi possível porque a categoria mantém a união e continua caminhando ao lado dos sindicatos. As entidades fortes são capazes de debater em pé de igualdade com as empresas.

“A assinatura representa o grau de organização da categoria nessas quase três décadas de CCT. Entretanto, é preciso derrotar a MP 905. A luta continua”, destaca o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, reforça: “a resistência tem de ser de todos. É importante conversarmos com a sociedade em geral”.



Força do Comando Nacional dos Bancários garante suspensão dos efeitos da MP 905 até fim de 2020

Sindicato em reunião na Superintendência

SEMPRE disposto ao diálogo em defesa do trabalhador, o Sindicato dos Bancários da Bahia esteve em reunião com a Superintendência da Caixa, ontem, para debater as condições de trabalho dos empregados.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, tratou sobre a reestruturação do banco, cobrança de metas, assédio moral e oportunidades para os bancários. O Superintendente Regional de Salvador, Marcus Vinicius Nascimento, se colocou a disposição para manter a conversa com a entidade, mantendo um relacionamento

construído em gestões anteriores.

Marcus Vinicius garantiu se esforçar para que não ocorra assédio em sua gestão. Outro assunto pertinente é a reestruturação. O Sindicato está atento ao desmonte e no dia 17 realiza um ato em conjunto com outras entidades, a partir das 12h, no edifício 2 de Julho, na Paralela.



Augusto Vasconcelos em reunião na Superintendência da Caixa, ontem

Tem gente querendo meter a mão no 13º

PL prevê parcelamento em 12 vezes. Na prática, é o fim

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

TODO trabalhador aguarda o 13º. Seja para pagar as dívidas, para poupar ou comprar. Mas é bom se ligar, pois o salário extra que tanto desafoga o brasileiro corre risco. Um projeto de lei de autoria do deputado Lucas Gonzalez (Novo-MG), ligado à Bolsonaro, prevê o parcelamento do 13º em 12 vezes.

Na prática, acaba com o benefício que perderia a finalidade. A justificativa do parlamentar é a mesma utilizada pelo governo para acabar com direitos dos trabalhadores. Para

ele, o 13º “onera em demasia o empregador”.

O salário extra é cláusula pétrea da Constituição. Ou seja, não pode ser extinto. Por isso, o deputado sugere o parcelamento. Importante destacar que o 13º não caiu do céu. Embora o benefício estivesse previsto na CLT desde 1943, poucas categorias recebiam até o início da década de 60. Somente em 1962, depois de muita luta do movimento sindical, foi reconhecido em lei.

Números

A previsão é de que o 13º salário injete R\$ 214 bilhões na economia este ano. O valor representa 3% do PIB. Mas, segundo o Dieese, a injeção no mercado interno poderia ser bem maior se o Brasil não tivesse batido recorde de informalidade - 38 milhões.



Trabalhador deve se ligar. Tem deputado de olho no 13º salário. Mais um direito que está em risco

Mais uma enganação do governo Bolsonaro

O PROGRAMA Verde e Amarelo do governo Bolsonaro, que visa a contratação de jovens de 18 a 29 anos que nunca trabalharam com carteira assinada, não passa de mais uma ilusão. Isso porque os custos de incentivo para admissão serão menores do que o valor obtido com a contribuição de 7,5% do seguro-desemprego, servindo mais como um reforço para o caixa do governo do que para gerar vagas.

Um estudo da IFI (Instituição Fiscal Independente), ligada ao Senado, mostra que a União deve arrecadar R\$ 12,7 bilhões em cinco anos com a cobrança aos desempregados. O valor é maior do que os R\$ 11,3 bilhões da

desoneração às empresas no mesmo período.

A estimativa é de que, caso metade do objetivo seja alcançado — ou seja, 900 mil vagas geradas —, a renúncia fiscal pode chegar a R\$ 5,7 bilhões. Como a taxa do seguro-desemprego é fixa, o governo embolsaria R\$ 7 bilhões de arrecadação extra. Sem falar na redução do recolhimento para o FGTS, reduzido de 8% para 2%.

Trocando em miúdos, o caixa do governo não perde nada. Nem o das empresas, mais uma vez beneficiadas com a desoneração de tributos e cortes de direitos dos funcionários. Na prática, só ganham. É um verdadeiro, toma lá da cá.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FEDELHO Excelente o texto do jornalista Kiko Nogueira, do Diário do Centro do Mundo, sobre o ataque misógino do presidente contra a ativista ambiental sueca Greta Thunberg, de apenas 16 anos, chamada de “pirralha”. Ele começa lembrando Fábio Porchat. “Bolsonaro não governa, se vinga”. E acrescenta: “Fala grosso com Greta e fino com Trump. Fedelho”.

PANCADA “Flávio, Eduardo e Carluxo têm comportamento de moleque, mas como seria diferente tendo como exemplo a molecagem do pai? Greta faria um favor à humanidade se desse em Jair umas palmadas no lugar onde guarda o intelecto”. Trecho final do artigo de Kiko Nogueira, no DCM, analisando a agressividade de Bolsonaro contra Greta Thunberg. Na veia.

SUSPEITA A reação raivosa de Bolsonaro contra Greta Thunberg, pelo simples fato de ela dizer que os índios no Brasil estão sendo assassinados por defenderem a floresta, reforça a suspeita de que o presidente e o governo estariam omissos aos crimes. No mínimo! O discurso presidencial estimula a violência. É como se diz: “Quem não deve, não teme”.

DETALHE O fato de 52% da população acreditarem que a inflação vai subir, como revela pesquisa Datafolha, ajuda o governo, que tenta convencer a sociedade da inevitabilidade da alta inflacionária, por culpa do PT, mesmo fora do poder desde 2016. Tira a responsabilidade da equipe econômica ultraliberal de Guedes. E a mídia reforça. A oposição precisa agir.

MURICI Se e somente só as elites gozam o privilégio do transitado em julgado, pois pobres e pretos nunca tiveram direito à Justiça, então o projeto da extrema direita lavajatista de prisão em segunda instância terá grandes dificuldades de ser aprovado no Congresso Nacional. Os parlamentares não vão querer legislar contra eles próprios. Aí prevalece a lei de Murici.